

## A CIGARRA E O POETA

Autor/Intérprete

Dimas Deptulski

E F#m B7 E

Não sou poeta como deveria

B7

Eu não sou a seta

F#m E

Sou apenas a sangria

E F#m

Vermelha e concreta

B7 E

Oca e vazia

C#7 F#m

Poesia é a criação

B7 E

Eu sou apenas a cria

(REPETE MESMA SEQ ACORDES)

A noite vai embora

Quando chega o dia

E a saudade só flora

Quando o peito esvazia

Se o coração chora

Viola faz companhia

A E

Se um amor vai embora

B7 E

Vira poesia

C#m G#m

Ai morena, quando eu canto

A E

Sou que nem um passarrim

B7 E

A saudade dói um tanto

B7 E

Sinto até pena de mim

C#m

Eu canto a noite

F#m

Canto o dia

B7

Canto a aurora

E

E o entardecer

C#m F#m

Sou cigarra com saudade

B7 E

Vou cantando até morrer

(REPETE MESMA SEQ ACORDES)

Sou como o sabiá

Compondo sua melodia

A cantiga vem à noite

Quando a lua alumia

E o coração faz canção

Sem saber que fazia

E antes que o dia amanheça

Já tem cantoria

Meu canto

É um grito na noite

Vagando na luz da lua

Paixão deixa saudade

Depois que brinca e voa

A saudade é só um encanto

Pra enganar a solidão

Nasce rima, corre pranto

Vive dor, m orre canção

Ai morena, quando eu canto

Sou que nem um passarrim

A saudade dói um tanto

Sinto até pena de mim

Eu canto a noite

Canto o dia

Canto a aurora

E o entardecer

Sou cigarra com saudade

Vou cantando até morrer